

VISITANTES FLORAIS DE *Moringa oleifera* LAM. NA REGIÃO DE PETROLINA-PE. Rafael Francisco Santos¹; Lúcia Helena Piedade Kiill²; Paulo César Fernandes Lima². ¹Bolsista FDPE/UPE; ²Pesquisador Embrapa Semi-Árido. (rafael@cpatsa.embrapa.br).

De origem indiana, a moringa (*Moringa oleifera*) vem sendo empregada como uso agrônomo, medicinal, industrial, alimento e na decantação de águas barrentas. Por ser uma espécie introduzida, este trabalho teve por objetivo verificar as relações desta espécie com seus visitantes florais, identificando os possíveis agentes polinizadores. As observações foram feitas em áreas experimentais da Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE, em 10 indivíduos de moringa, onde 100 botões foram marcados e acompanhados para verificar a antese e o tempo de vida da flor. Os visitantes florais foram observados no período de maio/junho de 2002, em dias não consecutivos, em horários matutinos (8h00 às 12h00) e vespertinos (12h01min. às 16h00), sendo anotados a frequência, duração e horário das visitas, o comportamento dos visitantes mais frequentes e o recurso floral forrageado. Foram feitas cinco observações para cada intervalo de uma hora, calculando-se o número médio de visitas. Com relação à antese floral, verificou-se que esta pode ocorrer ao longo do dia e que o tempo de vida da flor é de, aproximadamente, 96 horas. Após este período, inicia-se a senescência floral marcada pela desidratação e queda das pétalas. Entre os visitantes florais, foram observados insetos (abelhas, vespas e mariposas) e pássaros (beija-flores), totalizando 25 espécies. Deste total, as abelhas se destacaram, sendo responsáveis por 48% do total de visitantes, seguidas pelas mariposas, com 16%. Com relação ao horário de visitas, verificou-se que o pico de visitação foi registrado no intervalo de 15h01min. às 16h00, com 14,6% do total e de 13h01min. às 14h00, com 13,9%. De acordo com a frequência e o comportamento de visita, as mamangavas (*Xylocopa* spp.) foram consideradas polinizadoras. A abelha italiana (*Apis mellifera*) e o beija-flor (*Chlorostilbon aurioventris*) foram considerados polinizadores ocasionais, enquanto a abelha arapuá (*Trigona spinipes*) e as mariposas foram consideradas pilhadores de néctar.